



www.correiodamanha.pt > [Actualidade](#)

2006-11-19 - 00:00:00

Estradas - 25 milhões de mortos

Iuri tinha só 13 anos

Uma criança de 13 anos morreu na sequência do despiste de uma viatura ligeira, sexta-feira, às 22h00, na Auto-estrada da Beira Interior (A23), próximo de Vila Velha de Ródão, numa zona considerada pelos bombeiros “muito perigosa” quando está a chover. O desastre provocou ainda mais três feridos ligeiros e um grave, todos membros da mesma família.

Hoje, aliás, celebra-se o Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada, instituído em 2002 pelo Papa João Paulo II. Em Portugal morreram 70 mil pessoas devido a acidentes rodoviários no século XX. No Mundo inteiro, as estradas fizeram mais de 25 milhões de mortos.

A morte de Iuri, de acordo com a Brigada de Trânsito (BT) da GNR de Castelo Branco, aconteceu no quilómetro 84,1 da A23, no sentido Torres Novas-Guarda, quando a viatura onde seguia com os avós e dois tios se despistou e galgou o separador lateral, ficando imobilizada na berma.

António Gonçalves, comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, diz que na altura do acidente “chovia com muita intensidade”, presumindo-se que terá sido provocado “por um ‘lençol’ de água”. “O condutor e a pessoa que viajava ao lado saíram do carro pelo próprio pé, mas os três que seguiam no banco traseiro ficaram encarcerados, entre eles o rapaz que veio a falecer”, explica o bombeiro, salientando que, quando chove, a curva onde se deu o despiste “é muito perigosa”.

Cosme Durão



Os sinistrados, residentes em Casal das Corgas, Almargem do Bispo, Sintra, e que tencionavam passar o fim-de-semana na zona de Castelo Branco, foram assistidos no local por uma equipa do INEM. “Os médicos fizeram várias tentativas de reanimação mas o jovem acabou por falecer no local”, acrescenta António Gonçalves.

Os feridos, com idades entre os 21 e os 63 anos, foram transportados para o Hospital de Castelo Branco, mas, durante a madrugada, o mais grave foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra. Os três restantes foram encaminhados para o hospital da área de sua residência.

LEMBRAR OS MORTOS

Preocupado com o aumento exponencial do número de vítimas na estrada, João Paulo II promoveu a transformação do dia que começou por ser Europeu (desde 1995) em Mundial, uma data reconhecida pela Organização das Nações Unidas.

Portugal assinala, pela quinta vez, o Dia da Memória, com o lançamento de um monumento (a construir em Lisboa) e a apresentação de um livro alusivo aos memoriais à beira das estradas. Lisboa, Vila Real e Évora são algumas das cidades onde será evocada a Memória das Vítimas da Estrada.

AS ÚLTIMAS TRAGÉDIAS NAS ESTRADAS PORTUGUESAS

COLISÃO NA A23 FEZ DOIS MORTOS

Na manhã de 30 de Outubro, o choque violento entre um automóvel e um semi-reboque carregado de areia provocou dois mortos e um ferido grave, na A23, próximo do nó de saída para o Gavião. As vítimas mortais e o ferido iam trabalhar para Vila Velha de Ródão, quando chocaram na traseira do pesado. O excesso de velocidade e o provável adormecimento do condutor do automóvel terão estado na origem do acidente.

MORTE AO VOLANTE À PORTA DE CASA

Carlos Brito tinha 19 anos e o seu amigo Hugo, que conduzia o carro, 28. Morreram ambos a 9 de Setembro passado, quando o Ford Focus em que seguiam se despistou e foi embater contra o muro da casa da família de Carlos, em Tunes. Inconsolável, o pai, Avelino Brito, quer deixar a habitação: “Todos os dias quando abro a porta vejo o sítio em que o meu filho morreu. É insuportável”, confessou ao CM..

TRÊS VIDAS CEIFADAS

Um casal, de 51 anos, e uma nora, de 25, tiveram morte imediata na sequência da colisão de duas viaturas

ligeiras ocorrida no passado dia 6 deste mês, no IP3, em Fail, Viseu. A viatura onde seguiam as vítimas despistou-se e foi embater noutra carro que viajava em sentido contrário.

NÚMEROS DAS ESTRADAS

- 807: Número de mortos registado nas nossas estradas até 4 de Novembro. Este valor representa uma redução de 27 por cento face a igual período do ano passado. O que representa a maior redução de sempre no número de vítimas mortais

- 26 361: Acidentes de viação registados nos primeiros nove meses do ano. Menos 948 casos do que em igual período do ano passado

- 18 978: Acidentes registados nos primeiros nove meses deste ano dentro das localidades. Destes, 13 599 verificaram-se em arruamentos

- 312: Atropelamentos com fuga nos primeiros nove meses deste ano. Destes, resultaram 32 mortos e feridos. No ano passado morreram onze pessoas vítimas de atropelamento com fuga. No total foram vítimas mortais de atropelamento 183 pessoas

- 27: Crianças menores de 14 anos morreram em 2005 vítimas de acidentes nas estradas. O maior número de casos, 13, resultou em acidentes em que viajavam como passageiros. Como peões foram observados nove casos mortais. Houve ainda a morte de cinco rapazes que faleceram como condutores

- 86 pessoas morreram nas auto-estradas portuguesas em 2005. Faleceram ainda 467 nas estradas nacionais e 118 nas vias classificadas como itinerários principais e complementares

- 2534 mortos nas estradas. Ocorreram em 1988, ano em que se observou o número mais elevado de mortos. Portugal observa uma queda contínua dos óbitos. No ano passado, com 1094 mortes, foi registado o valor mais baixo.

ÓRFÃS DOS OLIVAIS ESPERAM POR APOIO

A família do casal que há uma semana foi vítima de um brutal acidente nos Olivais, em Lisboa, perante o olhar das duas filhas menores, não recebeu qualquer apoio psicológico, social ou jurídico de instituições públicas ou privadas.

Ana Margarida, de dez anos, e Susana, de 13, ajudavam os pais, Ângela e Carlos Soares, a fazer as mudanças para a casa que iam habitar na Rua Cidade da Beira, quando um carro a alta velocidade esmagou o casal contra a carrinha que estavam a descarregar.

“Ninguém nos contactou. Há duas crianças que ficaram órfãs e ninguém quer saber. Não nos informam, nem dão orientações”, disse ao CM João Sogalho, um dos cinco irmãos de Ângela.

A avó materna, que acolheu Ana Margarida (a irmã Susana optou pelos avós paternos), também não escondeu a sua revolta: “Nem uma assistente social, nem um psicólogo. Nada. As duas meninas deviam ficar juntas. Comigo ou com os avós maternos.”

Uma fonte do Tribunal de Família e Menores explicou ao CM que, nestes casos, o Ministério Público é o responsável pelo processo de tutela e que enquanto não houver uma decisão judicial, as duas irmãs vão ficar com os avós.

Carlos Correia, o condutor do carro que esmagou Carlos e Ângela, tinha estado a beber água-pé e cerveja e a comer castanhas com um colega de trabalho, quando ambos resolveram fazer uma corrida. Depois do acidente, Carlos Correia, técnico de elevadores da empresa Schindler, foi ao hospital fazer testes ao sangue. O resultado deve ser conhecido no decorrer desta semana.

AUTO-MOBILIZADOS CONTESTAM VERBAS

A Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados (ACA-M) contesta as opções seguidas pelo Governo na atribuição de verbas para o combate da sinistralidade. Manuel João Ramos, presidente da associação, confirmou ao CM que o secretário de Estado da Administração Interna, Ascenso Simões, “não cumpriu a promessa de entregar dez mil euros para assinalar o Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada”, iniciativa organizada pela Estrada Viva – Liga Contra o Trauma, entidade da qual faz parte a ACA-M.

“A justificação que nos foi dada foi que qualquer financiamento da Direcção-Geral de Viação terá de estar sujeito a concurso público, pelo que o secretário de Estado anulou a atribuição deste dinheiro”, disse. Manuel João Ramos sublinhou, contudo, que a mesma decisão não foi tomada na concessão de 750 mil euros à Prevenção Rodoviária Portuguesa. “O dinheiro foi-lhes entregue sem concurso público e sem anulação posterior, numa decisão que criticamos”, sustentou. Manuel João Ramos adiantou que foi o secretário de Estado que sugeriu dar a verba à Estrada Viva. “Nós não pedimos nada”, disse.

O DIA DA MEMÓRIA

LAÇO DA SINISTRALIDADE

Um laço negro, símbolo da sinistralidade, vai ser distribuído em Lisboa, na Basílica da Estrela e em três centros comerciais.

GOVERNO EM VILA REAL

O secretário de Estado da Administração Interna, Ascenso Simões, vai estar em Vila Real, na Escola Fixa de Trânsito.

BALÕES EM LISBOA

O lançamento de 500 balões brancos, às 13h00, no Jardim da Estrela, em Lisboa, reforça o simbolismo do dia.

SINOS TOCAM EM ÉVORA

Évora associa-se a este dia com o toque dos sinos das igrejas da cidade, um passeio seguro e a inauguração do 'Jardim da Memória'.

Octávio Lopes com L.O./Sónia Simões/ J.S.

Fechar